

um

um

desconheço o amor
como única verdade
e só então renasço,
intrépido e inédito

e sob os fragmentos
de uma nova primavera
ressurge, silenciosa e singela,
esperança que me regenera
da prima devastação

parece fácil
se revelar estranho
pelo simples fato
de ser desconhecido

parece árduo o mergulhar
no azul opaco dos olhos rasos
daqueles que amam
e desconhecem serem amados

sou gesto
em mundo de palavras vãs

aquarela
em mundo monocromático

um milhão de raios
em um dia ensolarado

parece fácil escapar
da iminência de ser comum
parece tão fácil
se afirmar e não ser só um

me abrigo em teus braços
mares que desconhecem a dor,
nem tudo no mundo é estranho,
desamor

Wagner Miranda

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/um-1>